

CONSERVAÇÃO DO ACERVO CURT LANGE BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Mário Anacleto Sousa Júnior (*)

(*) CECOR – Centro de Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis
Escola de Belas Artes
Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução

O presente artigo aborda ações de preservação e conservação desenvolvidas no acervo constituído por Francisco Curt Lange, renomado musicólogo de origem germânica atuante no Brasil e na América Latina. O referido acervo foi adquirido pela Vitae em conjunto com o BDMG Cultural e doado a UFMG em 1995. O projeto de conservação e instalação definitiva do acervo foi financiado pela PETROBRÁS e concentrou-se na readequação do espaço físico a ele destinado na Biblioteca Universitária bem como a sua conservação em parceria com o Cecor. Paralelamente a este tratamento de conservação foi desenvolvido também o tratamento das informações visando sua disponibilização através da publicação de um guia e seu respectivo *site*.

Materiais e Métodos

O acervo é constituído por uma variada gama de materiais e dentre eles os suportes celulósicos são os mais freqüentes. Papéis de variados tipos e formatos tais como; correspondências, partituras, livros, revistas, periódicos, recortes de jornais e revistas, fotografias em gelatina e albumina, xilogravuras, metalgravuras, monotípias e desenhos em grafite e bico de pena. Suportes fílmicos como; negativos em preto e branco e colorido de variados formatos sobre bases de nitrato, acetato e vidro, microfílm, microfichas e diapositivos. Registros sonoros como; discos de vinil, fitas de rolos, fitas cassete e CDs. Instrumentos musicais tais como flautas e tambores, onde a madeira e o couro são predominantes. Materiais de trabalho como câmeras fotográficas 35mm, gravadores de rolo, máquina de datilografia, rádio valvulado com caixas acústicas e mobiliário composto por estantes de madeira e vidro para acondicionamento dos discos de vinil e sete arquivos de aço com quatro gavetas cada um, compondo assim esta grande variedade de materiais.

O espaço destinado à guarda do acervo contava anteriormente com 62 m² em uma sala no quarto andar do prédio da Biblioteca Universitária, no campus da Universidade Federal de Minas Gerais – Pampulha - em Belo Horizonte. Esta edificação fora construída para abrigar as coleções bibliográficas e documentos em seus variados suportes e pertencentes a UFMG. Neste sentido, o quarto e último andar necessitava de uma revisão periódica quanto à ocorrência de infiltrações pela laje, visíveis pela grande quantidade de manchas de umidade localizadas no foro constituído de fibras celulósicas aglutinadas que favoreceu, com o

passar do tempo, a infestação por insetos xilófagos, principalmente traças. No espaço correspondente a laje e o forro, 40 cm aproximadamente, se constituiu numa área propícia para o abrigo de variados agentes de deteriorações, levando-se em consideração a infestação por pombos completando assim, um ciclo alimentar e condições favoráveis para a permanência desse sistema.

O ar condicionado não possuía uma regularidade de funcionamento, fato decorrente de uma manutenção onerosa com a reposição de peças. Algumas janelas possuíam problemas de vedação e os filtros de proteção contra radiação ultravioleta já se encontram vencidos apresentando coloração roxa forte, indícios de que já não efetuavam a filtragem elevando também a temperatura interna.

A presença de carpete favoreceu ao acúmulo de particulados sendo que a limpeza deste tipo de piso necessita de aspiradores de pó em funcionamento adequado e que às vezes não se encontram disponíveis, sendo assim efetuada por vassouras comuns. Desta forma, todo o material particulado era revolvido e colocado em suspensão, além da limpeza das estantes ser efetuada por panos úmidos.

O acervo contava com um espaço reduzido dificultando o trânsito interno como também o acesso e consulta adequada aos documentos. A sala era relativamente escura e pouco arejada, as estantes eram utilizadas para acomodar e acondicionar vários suportes como também equipamentos. Existiam apenas duas mesas para consulentes e o acesso aos registros sonoros não era possível por falta de equipamentos adequados. A infestação por traças era um fator preocupante já que foram encontradas vivas e mortas em variados locais.



Fig. 1 Espaço reduzido ocupado anteriormente pelo acervo visualizando a disposição de algumas das séries.



Fig. 2 Espaço reduzido ocupado anteriormente pelo acervo visualizando a localização das janelas e foro.

Com relação do acervo propriamente dito, no momento em que se realizou o inventário, não foi possível observar a organização original dos volumes pelo musicólogo, mas de acordo com suas características, foram identificados e organizados nas seguintes séries e subséries:

Série 1: Coleção Bibliográfica: Subsérie 1.1 - Obras de Referência, Subsérie 1.2 - Monografias, Subsérie 1.3 - Periódicos, Subsérie 1.4 - Separatas, Subsérie 1.5 - Folhetos, Subsérie 1.6 - Libretos de Óperas e Subsérie 1.7 - Publicações Editadas por Curt Lange.

Todo esse material encontrava-se acondicionado em estantes reguláveis de metal utilizando-se também o bibliocanto de metal nas extremidades como anteparo para os livros. As estantes apresentavam pontos de oxidação pela perda da pintura de revestimento e expondo o metal ao contato direto com a umidade. De um modo geral os livros apresentavam um bom estado de conservação sendo verificados rasgos e pequenas perdas localizadas na lombada das capas, depósito de particulados depositados por sobre as páginas e descoloração provocada pela exposição à luz. Em alguns casos a acidificação pelo amarelecimento das folhas é evidente. Os periódicos, os quais não possuem sustentação para se manterem verticalmente, foram acondicionados em pilhas. Alguns apresentavam dobras nas bordas das páginas, oxidações pelo contato dos grampos de metal para a união dos fólhos, processo de acidificação pelo amarelecimento das páginas e descolorações fotoquímica.

Série 2: Correspondência: Subsérie 2.1 - Correspondência Enviada e Subsérie 2.2 - Correspondência Recebida.

Todo esse material se encontrava acondicionado em pastas suspensas distribuídas entre 20 gavetas de cinco arquivos de aço. As pastas suspensas assim como os separadores não eram adequados, apresentando sinais de acidificação pelo amarelecimento e escurecimento do papel utilizado como também, o acúmulo de particulados.

Série 3: Vida.

Estes documentos também se encontravam reunidos em pastas de papel inadequado apresentando sinais de acidificação pelo amarelecimento, escurecimento e acúmulo de particulados. As referidas pastas possuíam a forma de fechamento por cadarço ou barbante que em

alguns casos ocasionou dobras e rasgos nos documentos. Os dossiês estavam organizados e acomodados nas estantes mencionadas anteriormente. Os recortes de jornais e revistas, por estarem em sua maioria colados em folhas de papel branco, tamanho A4 ou ofício, apresentavam amarelecimentos e conseqüentemente acidificação.

Série 4: Partituras: Subsérie 4.1 – Originais e cópias de manuscritos musicais, Subsérie 4.2 – Partituras publicadas por Curt Lange e Subsérie 4.3 – Partituras publicadas.

Por possuírem tamanhos variados, as partituras estavam acondicionadas em caixas confeccionadas manualmente em papel Filifold Documenta 300 gr e entrefolhadas por papel de gramatura mais fina, 75 gr., também da marca Filifold apresentando depósito de particulados, manchas provenientes do manuseio, rasgos e perda da estrutura, não cumprindo assim o propósito de um acondicionamento adequado. Estas eram acomodadas em móvel de madeira revestido por fórmica em doze repartições ou escaninhos abertos.

Série 5: Instrumentos Musicais.

Os instrumentos apresentavam um bom estado de conservação que em sua maioria são compostos por flautas, tambores e alguns instrumentos de cordas. O material de que são constituídos são de origem vegetal e animal (madeira e peles) e neste sentido requerem uma revisão periódica quanto à possibilidade de infestação por insetos xilófagos. A harpa fora restaurada conforme informações obtidas.

Série 6: Instrumentos de Trabalho.

Estes equipamentos estavam acondicionados em suas embalagens próprias apresentando um bom estado de conservação no que se refere à aparência. Muitos deles possuem uma tecnologia ultrapassada impossibilitando um funcionamento eficiente ligado diretamente com a dificuldade de reposição de peças. Alguns equipamentos apresentaram pontos de oxidação acelerados em suas junções ou articulações. Outros seriam passíveis de funcionamento na medida em que seus sistemas elétricos fossem revisados.

Série 7: Registros Audiovisuais: Subsérie 7.1 - Discos de Vinil. Subsérie 7.2 - Compact Disc, Subsérie 7.3 - Fitas Cassetes, Subsérie 7.4 - Fitas de Rolo e Subsérie 7.5 - Fitas de Vídeo.

Os discos de vinil estavam acondicionados em dois móveis de madeira confeccionados para a guarda de discos na posição vertical, separados por escaninhos e protegidos por portas de vidro inteiriças e corrediças. Neste mobiliário foram detectadas infestações por xilófagos, térmitas possivelmente. Os discos apresentavam aparentemente um bom estado de conservação. Os respectivos invólucros interno e externo, capa e plásticos ou papéis de proteção, estavam em processo acelerado de acidificação, apresentando aspecto amarelecido e início de degradações fotoquímicas. Os demais suportes eram acondicionados em armário de madeira, também protegido por portas de vidro e acondicionados em invólucros específicos, mas em sua maioria não adequados para os seus devidos fins como; caixas metálicas com pontos de oxidação e caixas de papelão, também muito acidificado. Aparentemente os vídeos e

fitas cassete apresentavam um bom estado de conservação considerando que estes suportes são facilmente desmagnetizáveis estando em contato direto com superfícies metálicas que não era o caso. Na oportunidade não foi possível realizar uma avaliação de áudio e vídeo específica nestas subséries.

Série 8: Iconografia: Subsérie 8. - Fotografias, Subsérie 8.2 - Quadros, Subsérie 8.3 - Slides e Microfilmes, Subsérie 8.4 - Imagens Diversas e Subsérie 8.5 - Negativos.

Os suportes fotográficos estavam acondicionados no mesmo armário de madeira referido acima. As fotografias em papel de variados formatos eram acondicionadas em caixas provenientes de papéis fotográficos processáveis, marca Agfa, no tamanho de 23,3 x 25,4 cm. Foram verificadas infestações por traças em várias caixas ocorrendo uma deterioração das primeiras fotografias da pilha contida nas respectivas caixas. As fotografias montadas em molduras com vidro apresentavam deteriorações fotoquímicas aceleradas, adesão da emulsão ao vidro e pelo verso, acidificação acelerada do papel cartão aderido. Os diapositivos eram acondicionados em caixa próprias com repartições de ordenação sendo provavelmente parte de uma coleção. Os microfilmes estavam enrolados e acondicionados em embalagens de plástico. Os negativos, em sua maioria, acondicionados em invólucros de papel apergaminhado, embalagens produzidas industrialmente e que já apresentavam adiantado processo de acidificação. Na subsérie Quadros, os suportes de papel se encontravam muito acidificados, foi verificado também infestação por traças visíveis através do vidro. Quase todo esse material estava montado em molduras em contato direto com o vidro. A maioria das montagens se tornou fator de deterioração, pois de um modo geral o passepartout existente em algumas obras e os papéis utilizados no verso apresentavam alto grau de acidez, os pregos e grampos de fixação oxidados e grandes acúmulos de sujidades aderidas. Entre um dos diplomas era evidente a deterioração causada por fogo.

Série 9: Documentos Raros: Subsérie 9.1 - Obras Musicais e Subsérie 9.2 - Documentos Manuscritos de Arquivos Históricos.

Todos estes documentos encontravam-se acondicionados e guardados em armário de metal fechado com portas e agrupados em pastas de papel cartonado comum. Outros estavam emoldurados em sanduíche de vidro, protegido por Eucatex pelo verso e dispostos na parede.

Série 10: Documentos de Pesquisa: Subsérie 10.1 - Biobibliografia, Subsérie 10.2 - Miscelânea, Subsérie 10.3 - Estudos e Transcrições de Documentos de Arquivos Históricos, Subsérie 10.4 - Artigos e Estudos Avulsos Recebidos de Pesquisadores, Subsérie 10.5 - Transcrições e Restauro de Obras Musicais, Subsérie 10.6 - Domenico Zipoli, Subsérie 10.7 - Manuscritos Avulsos de Curt Lange: Subsérie 10.8 - Inventário, Subsérie 10.9 - Excertos Musicais e Subsérie 10.10 - Recortes da Imprensa.

Todos estes documentos eram acondicionados em pastas de papel cartonado comum com abertura lateral e fechamento com barbante e/ou cadarços de algodão

apresentando elevados níveis de acidificação. Estas pastas eram dispostas horizontalmente em prateleiras do armário de metal, conforme mencionado anteriormente com também em estantes abertas de metal.

Série 11 - Catálogos, Programas e Similares: Subsérie 11.1 – Programas de concertos, Subsérie 11.2 – Catálogos e Folders, Subsérie 11.3 – Catálogos comerciais de Editoras e Gravadoras, Subsérie 11.4 – Atividades realizadas por Lange, Subsérie 11.4.1 - Programas de concertos, Subsérie 11.4.2 – Catálogos e folders e Subsérie 11.4.3 – Catálogos de Editoras.

Todo este material encontrava-se alocado em estantes abertas de metal. Alguns deles acondicionados horizontalmente por deformarem quando na posição vertical sendo a maioria disposta verticalmente, conforme volume dos diversos agrupamentos destes em pilhas.

Série 12 - Homenagem.

As medalhas de homenagens e os escudos foram reunidos em uma pequena vitrine de madeira sendo frente e laterais em vidro. Nesta vitrine, vestígios de deteriorações por fogo na área superior interna devido provavelmente a instalação de uma lâmpada em seu interior. O tecido de veludo ocre apresentava avançado estado de deterioração fotoquímica perdendo assim a sua cor original. Algumas medalhas apresentam pontos de oxidação, mas de um modo geral estão bem conservadas. Os diplomas que, em sua grande maioria são constituídos por metal e madeira, apresentavam pequenas abrasões e sujidades generalizadas.

Série 13 – Lembrança.

Trata-se de um pequeno conjunto de objetos recolhidos em viagens ou colecionados como guias de viagens, cartas postais e outros documentos. Estes objetos possuem uma variada gama de suportes tais como; tecido, madeira, metal, pedra e gesso. Alguns deles estavam dispostos originalmente sobre o mobiliário ou afixados à parede, apresentando pequenas perdas, abrasões e acúmulo de particulados.

Os trabalhos de conservação do acervo foram direcionados para o reconhecimento dessa variada gama de materiais priorizando a limpeza, o acondicionamento e a guarda adequada considerando também a especificidade e necessidade dos materiais, já que em sua grande maioria os materiais celulósicos apresentavam variados estágios de deteriorações. Em alguns casos as formas de acondicionamentos originais ou efetuadas anteriormente, já se encontravam comprometidas pela utilização de materiais que, com o tempo, se tornaram inadequados assim como o seu manuseio. O mobiliário também se apresentava ineficiente devido às deteriorações nele contidas refletindo diretamente no acervo nele acondicionado.

Os procedimentos foram iniciados com a revisão e mudança da área de guarda no espaço interno da Biblioteca Universitária, sendo esta nova área preparada. Foram desobstruídas as saídas de águas pluviais bem como uma revisão em toda a estrutura da laje e sua limpeza externamente. Dentro da sala entre o espaço correspondente à laje e o teto, foram removidas todas as placas de revestimento do forro, que são afixadas sobre gradeamento de metal. Nesta remoção,

grande quantidade de particulados, excrementos de insetos e aves foram encontrados e como medida preventiva foi aplicado produto inseticida contra traças e barata neste espaço. As placas deterioradas foram descartadas e aquelas que não apresentavam perdas ou deformações, foram limpas e pintadas novamente na cor branca e recolocadas no gradeamento com complementações de novas placas do mesmo material.

As janelas foram revisadas quanto às trancas e vedações e aderidos filtros contra radiação de ultravioleta em todos os vidros sendo estes transparentes. Neste aspecto vale considerar que externamente estão instalados anteparos em todas as janelas da edificação e considerando também a posição do sol durante o dia, o período de maior insolação é verificado entre 7:00 e 12:00 horas. A ventilação se dá naturalmente pelo espaço superior das divisórias onde não foram colocados vidros, interligando todo o bloco de quatro salas com o hall central.

O carpete foi removido e sob ele, uma grossa base de cola foi também removida para uma preparação adequada da superfície. Posteriormente recebeu três camadas de tinta emborrachada na cor cinza, específica para ambientes de trânsito intenso, sendo aplicada em toda esta nova sala destinada ao Acervo bem como o corredor a que lhe dá acesso ao *hall*.

Após a preparação da sala, foi instalado o arquivo deslizante, marca Aceco composto por cinco módulos, sendo dois módulos laterais medindo 2,20 x 2,14 x 0,43 m., o primeiro da esquerda para a direita é fixo e os demais são móveis medindo 2,20 x 2,14 x 0,83 m respectivamente, ocupando um espaço de 4,85 m, modo fechado e distante das janelas aproximadamente 5,00 m. Internamente este possui prateleiras reguláveis bem como gaveteiros próprios para outros formatos sendo toda a superfície metálica revestida em pintura melamínica. O mobiliário de uso é composto por cinco mesas em “L”, seus respectivos gaveteiros e cadeiras giratórias onde estão instalados os cinco computadores. Três mesas quadradas, a serem utilizadas pelos consultentes e uma mesa retangular para reuniões. Duas cabines para consultas aos registros sonoros com fones de ouvido conectados ao toca discos, gravador de rolo, reprodutores de *compact disc* e fitas cassete bem como o mobiliário específico destinado ao acondicionamento destes equipamentos.

Finalmente, dois armários em fórmica com portas e estantes para acondicionamento do material de escritório e equipamentos. Todo esse mobiliário é na cor cinza e dezoito cadeiras na cor preta, distribuídas entre as mesas de consultentes, cabines e mesa de reunião.

Foram também planejadas e confeccionadas onze estruturas modulares em compensado naval, pintados com tinta automotiva nas cores; vermelha e alaranjada. A primeira composta por vitrines, gaveteiros e mapoteca com proteção de vidro para exibição de alguns equipamentos de trabalho e documentos importantes. As demais estruturas são grandes cantoneiras que horizontalmente destacam o mobiliário original pelo afastamento do piso proporcionando também na vertical, uma superfície com furos adaptáveis à exibição e espaçamento adequado dos

trabalhos artísticos emoldurados constantes no acervo, já que as paredes da sala são constituídas por divisórias em aglomerado e fórmica, tornando-se difícil a fixação adequada e segura destas obras.

O mobiliário original, composto por três estantes de madeira fechadas nas laterais e portas de vidro para guarda de discos de vinil e instrumentos musicais, bem como os sete arquivos de aço com quatro gavetas, foram revisados e higienizados. Nas estantes de madeira, foram necessários reparos e fixações como também aplicação de produto inseticida.

Em sua totalidade, todo o trabalho de conservação foi efetuado na antiga sala ocupada pelo acervo como também na sala ao lado a nova sala. À medida que os itens por subséries eram processados, eram acondicionados no arquivo deslizante.



Fig. 3 – Arquivo deslizante com caixas para acondicionamento dos documentos e partituras.

Nele foram guardados todos os livros, documentos, impressos, recortes, registros sonoros e fotográficos, conforme especificações descritas abaixo:

Todo esse material foi higienizado sendo efetuadas também remoção de grampos metálicos, pequenos reparos em alguns itens que se encontravam fragilizados como também planificação daqueles que apresentavam deformações planares.

Os documentos foram entrefolhados com papel Sulfite alcalino, 75 grs., em folhas tamanho A4 e A3 de acordo com o tamanho e quantidades dos dossiês e documentos, substituindo assim as antigas pastas suspensas, barbantes e separadores. Estes documentos foram acondicionados em caixas com tampas e

confeccionadas de acordo com as medidas dos documentos medindo 34 x 25 x 6 cm, 38 x 29 x 4 cm e 45 x 35 x 4 cm em papel alcalino Supremo, 350 grs. e ausentes de cola, sendo a montagem efetuada somente por encaixes. Estas caixas foram etiquetadas conforme organização original das séries e em seguida acondicionadas no arquivo.

Os instrumentos musicais foram higienizados e revisados quanto possíveis infestações, sendo esta verificada, procedeu-se a aplicação de produto inseticida adequado com o devido monitoramento.

Os equipamentos de trabalho foram higienizados externamente, suas embalagens próprias também foram conservadas assim como os respectivos manuais existentes. Os pontos de oxidação em junções ou articulações foram minimizados com aplicação de lubrificante próprio. Os equipamentos que possuem componentes de madeira como o rádio e as caixas acústicas, foram também revisados quanto às possíveis infestações por insetos não sendo estas verificadas.

Os discos de vinil foram higienizados e acondicionados em capas confeccionadas com Papel alcalino Supremo, 350 grs, na medida de 31 x 31 cm e cola alcalina em bastão. Posteriormente, foram etiquetadas e acondicionadas no arquivo deslizante em gaveteiro próprio. As capas originais, devidamente higienizadas, permaneceram no local de origem, nos dois armários com portas inteiriças de vidro. Conforme já mencionado anteriormente quando abordamos o espaço e guarda do acervo, o mobiliário em referência foi passível de desinfestações assim como complementações e fixação de suporte. Os CDs, as fitas cassete, de vídeo e fitas de rolo foram higienizadas externamente e acondicionados em seus invólucros originais no arquivo deslizante em gaveteiro próprio sendo também utilizado placas de isopor como isolamento destes suportes no contato com a superfície metálica do gaveteiro.

Os suportes fotográficos compreendendo-se as fotografias sobre papel, como também impressões em offset ou fotolitos, foram higienizados, removidos grampos e clips metálicos bem como fitas adesivas e sujidades aderidas. Foram envelopados com filme de poliéster 75 micras e fechamento com fita adesiva alcalina Filmplastic P90 pelo verso sobre e o filme. Foram acondicionadas em caixas também confeccionadas em papel alcalino Supremo 350 grs. e fechamento por encaixe, evitando-se desta forma a utilização de colas que possivelmente se tornariam ácidas deteriorando os suportes.

A série Quadros composta por trabalhos em variadas técnicas e suportes foram desmontados, higienizados e acrescido passe-partout de afastamento. Foram depois remontados nas molduras e vidros originais. Nos diplomas e certificados, optamos por desmonta-los e não mais exibi-los da forma em que se encontravam anteriormente, pois a deterioração fotoquímica seguramente continuaria agir já que principalmente as assinaturas apresentavam estados de esmaecimentos muito acelerados e que em alguns casos não se nota a presença destas. Este fato vinha ocorrendo devido à exposição à luz, tanto solar como também de radiação ultravioleta emitida pela

iluminação da sala. As tintas impressas destes documentos são mais resistentes, porém as tintas utilizadas nas assinaturas são de variados tipos, caneta tinteiro a tintas a base de álcool. Além do que esta mesma exposição ao sol, acarretou uma acidificação mais rápida do suporte. Também nesta série, as fotografias montadas em vidro e moldura, em sua maioria autografadas, foram desmontadas e pelo mesmo motivo de não possuírem afastamento do vidro com o suporte, a emulsão aderiu ao vidro. Nestas, optamos também por não mais exibi-las como anteriormente, pois assim como a deterioração fotoquímica atuou nas assinaturas dos diplomas e certificado, também seguiria na deterioração da emulsão fotográfica as quais não existem os respectivos negativos. Foram descoladas aquelas que se encontravam aderidas ao vidro, fixadas as emulsões que apresentavam desprendimentos, higienizadas, planificadas e envelopadas. Após, foram acondicionadas em caixas de papel Supremo 350 grs. como descrito anteriormente e guardadas no arquivo.

Os diapositivos foram removidos das antigas molduras e as películas foram higienizados com PEC 12, produto próprio para emulsões fotográficas e recolocados em molduras plásticas próprias. Algumas imagens apresentam elevado estado de deterioração como esmaecimento parcial ou total da imagem, configurando um efeito irreversível. Os diapositivos foram acondicionados em plásticos próprios de poliéster, marca Print File de acordo com cada formato. Estes foram também inseridos em caixas conforme mencionado anteriormente e levadas para o arquivo.

Os microfilmes foram também higienizados com auxílio de uma enroladeira de filmes. Foram limpos com tricloroetileno em capela de exaustão assim como o PEC 12 nos diapositivos. Foram trocadas as formas de acondicionamento anteriores, pois estas embalagens apresentavam oxidações além de não promoverem a circulação do ar internamente. Alguns carretéis não eram apropriados para o tipo de bitola do microfilme. Foram confeccionadas caixas, também de Papel Supremo 350 grs. para acondicionarem os carretéis mantendo nelas furos para ventilação e levadas ao arquivo em gaveteiro próprio.

Os recortes de jornais foram microfilmados gerando assim mais um microfilme no acervo. Optamos por serem microfilmados por apresentarem em sua totalidade, alto índice de acidificação devido ao suporte de papel jornal, não havendo garantias de permanência da informação neles contida.

Os negativos foram higienizados também com tricloroetileno em capela de exaustão e acondicionados em embalagens de poliéster da marca Print File de acordo com os formatos 9 x 8 cm a 6 x 6 cm e tiras, no caso de negativos 35 mm. Nesta sub-série encontramos um rolo de filme 35 mm acondicionado em embalagem de metal já oxidada sendo que o suporte já apresentava elevado grau de deterioração pela síndrome do vinagre. Neste caso, infelizmente são irreversíveis estas deteriorações e o material foi isolado para não comprometer a grande quantidade deste tipo de suporte em acetato presente no acervo. Os negativos de vidro foram higienizados e acondicionados separadamente

com papel alcalino marca Filifold 75grs., envelope em cruz Filifold 350 grs. e reunidos em grupos de oito para cada caixa também confeccionada com papel Supremo 350 grs. de conformidade com o formato dos negativos e inseridas no gaveteiro do arquivo.

As medalhas de homenagens e os escudos foram higienizados e recolocados na vitrine original, higienizada e revisada quanto a possíveis infestações por insetos, não sendo verificado nenhum indício. Optamos por não mais acender a lâmpada que internamente foi instalada, para não ocasionar futuros danos. Os escudos e flâmulas foram também higienizados e dispostos sobre o mobiliário dos discos de vinil. Aqueles diplomas e certificados em madeira ou metal foram também higienizados e se encontram afixados e expostos nas estruturas modulares mencionadas anteriormente assim como alguns objetos da série Lembranças.

Resultados

O acervo conta hoje com 126 m², praticamente o dobro do espaço anterior, a área útil foi maximizada pela instalação do arquivo deslizante garantindo segurança e facilidade de acesso os documentos textuais, visuais e sonoros, mesmo estando eles em microfílm, pois a Biblioteca Universitária possui um leitora e copiadora para dar acesso a estes suportes. O espaço de trânsito foi aumentado assim como mesas adequadas para consultas a médios formatos foram instaladas. As cabines de consulta aos registros sonoros, possibilitarão também o acesso àqueles registros. A substituição do carpete por um piso liso e de fácil limpeza reduzirá drasticamente a re-deposição de particulados no momento da faxina na sala. A ventilação é favorecida pela posição da sala em relação à edificação e sua situação no campus assim como a iluminação natural pela manhã já comentada no início deste artigo. As várias desinfestações processadas no local antes da colocação do acervo foram eficazes no momento em que são encontrados somente insetos mortos. Neste sentido, as infestações são pontos que exigem revisões periódicas em acervos constituídos por uma variada gama de materiais constitutivos considerando também o histórico deste acervo e relacionado diretamente com as condições climáticas e biológicas a que foi exposto durante sua formação até o presente.



Fig. 4 – Novas instalações do acervo visualizando as estruturas modulares e o mobiliário original.



Fig. 5 Novas instalações do acervo visualizando a estrutura modular e a forma de fixação de parte da série Iconografias.



Fig. 6 Novas instalações do acervo em vista geral.

Conclusões

Ao final dos trabalhos de readequação do espaço físico do acervo e instalação do novo mobiliário, optamos pelo não descarte de nenhum dos itens considerados inadequados à conservação, os quais contém anotações efetuadas por Lange e que futuramente poderão conter informações valiosas. Foram acondicionados separadamente não comprometendo assim os demais itens tratados.

A conservação deste importante acervo tem como objetivo principal à transmissão e divulgação das informações nele contidas com possibilidades de pesquisas futuras no que concerne a musicologia e artes em geral em proveito para futuras gerações.

Agradecimentos especiais à diretoria da Biblioteca Universitária na pessoa da Profa. Simone Aparecida Santos, a Bibliotecária Marlene Fátima Vieira Lopes, ao Musicólogo André Guerra Cotta, a todos os bolsistas e estagiários, ao Sr. Valdomiro A. dos Santos e ao Arquiteto Augustin de Tugny, pelo planejamento e coordenação da execução das estruturas expositivas.

Referências

- (1) Projeto de Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos
<http://www.mj.gov.br/na.htm>
- (2) The Commission on Preservation & Access.
<http://www.cpa.stanford.edu/cpa.html>

E-mail do Autor

mariosousajunior@yahoo.com.br